



UEPB

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I - CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM LICENCIATURA PLENA EM QUÍMICA**

ALEFF RIBEIRO DA SILVA

**IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DOCENTE COMO SUPORTE NO ENSINO
EMERGENCIAL DE PROFESSORES DE QUÍMICA NO ESTADO DA PARAÍBA**

**CAMPINA GRANDE
2021**

ALEFF RIBEIRO DA SILVA

**IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DOCENTE COMO SUPORTE NO ENSINO
EMERGENCIAL DE PROFESSORES DE QUÍMICA NO ESTADO DA PARAÍBA**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a/ao Coordenação /Departamento do Curso de Licenciatura Plena em Química da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Graduado em Química.

Área de concentração: Formação de professores.

Orientador: Profa. Ma. Maria Elidiana Onofre Costa Lira Batista

**CAMPINA GRANDE
2021**

S586i Silva, Aleff Ribeiro da.
Importância da prática docente como suporte no ensino emergencial de professores de Química no estado da Paraíba [manuscrito] / Aleff Ribeiro da Silva. - 2021.
23 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Química) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências e Tecnologia, 2021.

"Orientação : Profa. Ma. Maria Elidiana Onofre Costa Lira Batista, Departamento de Química - CCT."

1. Formação continuada. 2. Formação de professores. 3. Ensino remoto. 4. Ensino de Química. I. Título

21. ed. CDD 371.12

ALEFF RIBEIRO DA SILVA

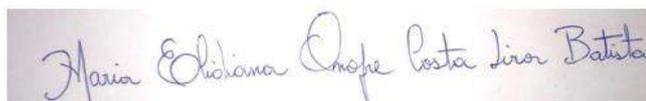
IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DOCENTE COMO SUPORTE NO ENSINO
EMERGENCIAL DE PROFESSORES DE QUÍMICA NO ESTADO DA PARAÍBA

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)
apresentado a/ao Coordenação
/Departamento do Curso de Licenciatura
em Química da Universidade Estadual da
Paraíba, como requisito parcial à obtenção
do título de Graduação em Química.

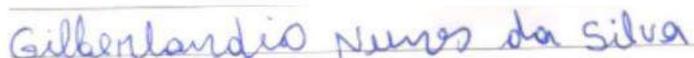
Área de concentração: Formação de
professores.

Aprovada em: 08/10/2021.

BANCA EXAMINADORA



Profa. Ma. Maria Elidiana Onofre Costa Lira Batista (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Gilberlândio Nunes da Silva
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Ma. Rochane Villarim de Almeida
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Foi pensando no ensino de Química, que executei este projeto, por isso **dedico** este trabalho a todos aqueles a quem esta pesquisa possa ajudar de alguma forma.

“A educação é simplesmente a alma de uma sociedade a passar de uma geração para a outra.” (G. K. Chesterton)

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 -	Obteve algum suporte formativo durante a transição do ensino para o modelo remoto?	18
Figura 2 -	Ficou sabendo das oportunidades de formação continuada oferecidas pelo estado da Paraíba nesse momento de pandemia?..	18
Figura 3 -	Participou de alguma formação continuada durante esse período?..	19
Figura 4 -	O ensino remoto emergencial na sua opinião como professor, está sendo?	19
Figura 5 -	O que você acha da importância em se exercitar a formação continuada?	20

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

PEC	Plano Estratégico Curricular
SEECT-PB	Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia da Paraíba
BNCC	Base Nacional Comum Curricular

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
1.1	Objetivos	13
1.1.1	<i>Objetivo geral</i>	13
1.1.2	<i>Objetivo específico</i>	13
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	13
2.1	<i>Ensino remoto emergencial</i>	13
2.2	<i>Formação continuada dos professores da Paraíba em meio pandêmico: Algumas Ações Estaduais</i>	14
3	METODOLOGIA	16
3.1	Tipo de pesquisa	16
3.2	Público-alvo da pesquisa	16
3.3	Coleta de dados	16
3.4	Análise dos dados	16
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO	17
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
	REFERÊNCIAS	21
	APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFESSORES DE QUÍMICA DO ESTADO E MUNICÍPIOS DA PARAÍBA	23

IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DOCENTE COMO SUPORTE NO ENSINO EMERGENCIAL DE PROFESSORES DE QUÍMICA NO ESTADO DA PARAÍBA

IMPORTANCE OF TEACHING PRACTICE AS SUPPORT IN THE EMERGENCY TEACHING OF CHEMISTRY TEACHERS IN THE STATE OF PARAÍBA

ALEFF RIBEIRO DA SILVA¹

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo dar visibilidade para a importância e as práticas de formação continuada como ferramenta de modelamento do ensino/aprendizagem em momentos de percalços sociais, como o cometido pelo vírus do covid-19. Para elucidar a hipótese deste trabalho foi feita uma pesquisa de levantamento descritivo com 26 professores de Química da rede pública municipal e estadual do estado da Paraíba com intuito de verificar como está sendo a experiência e os impactos da transição repentina para o ensino remoto emergencial (ERE) e como se deu o suporte formativo por parte governamental e institucional. É observado no corrente texto as concepções da formação continuada como parte integrante do trabalho docente em uma análise crítica da situação atual, se baseando nas opiniões expressas pelos professores que se encontram atuando diretamente nessa modalidade de ensino. No que cabe a abordagem do estudo, a mesma tem enfoque qualitativo e descritivo quanto o tratamento dos dados. A coleta se deu pela utilização do questionário aplicado pelo formulário online *google forms*. Nessa pesquisa é demonstrado que há unanimidade entre os docentes sobre a importância da educação continuada, sendo visível as grandes mudanças imprescindíveis no sistema de ensino atual, havendo necessidade de conceituar e formular os pontos necessários, em virtude da superação das dificuldades através da formação continuada e sintam-se capacitados para seguir o modelo de educação a distância emergencial com êxito.

Palavras-chave: Formação Continuada; Ensino Remoto Emergencial; Ensino de Química.

ABSTRACT

This study aims to give visibility to the importance and practices of continuing education as a teaching/learning modeling tool in times of social mishap, such as that committed by the covid-19 virus. To elucidate the hypothesis of this work, a descriptive survey was carried out with 26 teachers of Chemistry from the municipal and state public schools in the state of Paraíba, in order to verify how the experience and the impacts of the sudden transition from a regular teaching modality were and is being in-person for the remote emergency and how the training support was provided by the government and institutional. It is observed in the current text the conceptions of continuing education as an integral part of teaching work in a critical analysis of the

¹ Graduando em Licenciatura em Química (UEPB). E-mail: brpealeff@gmail.com

current situation, based on the opinions expressed by teachers who are working directly in this modality of teaching. As far as the study approach is concerned, it has a qualitative and descriptive focus on data processing. The collection was for convenience, using a questionnaire applied by the online form google forms. In this research, it is shown that there is unanimity among teachers about the importance of continuing education, and the great essential changes in the current education system are visible, with the need to conceptualize and formulate the necessary points, due to the overcoming of difficulties through continuing education and feel empowered to successfully follow the emergency distance education model.

Keywords: Continuing Education; Emergency Remote Learning; Chemistry Teaching.

1 INTRODUÇÃO

A formação de professores tem sido objeto de estudo de muitos pesquisadores e tema de autores preocupados com os rumos da educação. A discussão abrange desde a formação inicial do professor nos cursos de licenciatura até a necessária formação continuada, paralela à atuação docente.

A Formação Continuada é essencial para que as lacunas da formação inicial e os problemas pertinentes à sala de aula sejam superados. É necessário criar ações que possibilitem a atualização do professor, frente às dificuldades relacionadas ao ensino de novos conceitos, recursos, tecnologias, enfim, novidades que envolvam o conhecimento para prepará-los até mesmo para situações vistas como “improváveis”.

Nesse raciocínio as justificativas para a formação continuada de professores é citada por Schnetzler (1996, 2003), como sendo normalmente apontadas por três razões:

[...] a necessidade de contínuo aprimoramento profissional e de reflexões críticas sobre a própria prática pedagógica, pois a efetiva melhoria do processo ensino-aprendizagem só acontece pela ação do professor; a necessidade de se superar o distanciamento entre contribuições da pesquisa educacional e a sua utilização para a melhoria da sala de aula, implicando que o professor seja também pesquisador de sua própria prática; em geral, os professores têm uma visão simplista da atividade docente, ao conceberem que para ensinar basta conhecer o conteúdo e utilizar algumas técnicas pedagógicas. (SCHNETZLER e ROSA, 2003, p.27)

A era da informatização que consiste em ampla disseminação de informação e constantes novos traçando uma linha tênue na adequação profissional, um tema debatido a mais de duas décadas que vem havendo maior destaque nos últimos anos devido ao isolamento social é a formação continuada dos professores (GATTI, 2003).

Junto do percalço do isolamento social devido ao vírus do Covid-19, foi trazido de forma bilateral novos métodos de execução do que era visto como normal. Frisando o ensino nas escolas, que foi necessário mudanças para segurança dos alunos e a dos seus colaboradores, de modo que as aulas fossem ministradas no formato não presencial.

A Química é uma Ciência de linguagem própria, suas estruturas e conceitos são bem específicos, detalhados e geralmente abstratos, exigindo do aluno dedicação, empenho e atenção durante as aulas, dessa forma, o processo de aprendizagem em Química se torna ainda mais desafiador quando a disciplina é ministrada a distância (Sales, 2020).

Tendo que a BNCC foi criada para determinar as competências e habilidades que são de direito de todo aluno receber, o perfil de pandemia tornou esse modelo ainda mais distante e impreciso para alguns professores e alunos. No meio de tantas incertezas, o documento pode orientar a reorganização das aprendizagens e repensar a prática e perspectiva do professor. Quando pensamos no ensino de Química, onde existe práticas experimentais para elucidar o assunto abordado, os professores ficaram limitados a replicar o ensino presencial por meio de gravações, onde infelizmente não há colaboração direta dos alunos na construção/elaboração do experimento.

A educação continuada existe para suprir determinadas lacunas na formação ou mudanças sociais/culturais veementes, isso voltado para melhor exequibilidade do que foi aprendido na graduação ou agregando novos conhecimentos a mesma. A

formação continuada deve ser encarada como uma grande aliada dos educadores, uma vez que contribui para a evolução constante do trabalho do docente. Isso porque ela favorece a criação de novos ambientes de aprendizagem, dando novo significado às práticas pedagógicas.

A formação continuada de professores tem sido entendida hoje como um processo permanente e constante de aperfeiçoamento dos saberes necessários à atividade dos educadores. Ela é realizada após a formação inicial e tem como objetivo assegurar um ensino de qualidade cada vez maior aos alunos. Assim sendo foi elaborado questões voltadas exclusivamente para docentes da rede municipal e estadual do estado da Paraíba, com intuito de vislumbrar como foi o suporte das instituições governamentais na transição do ensino presencial para o modelo remoto.

Como discutido por Martins e Almeida (2020, p. 222):

A educação on-line não é compreendida exclusivamente pelas tecnologias digitais. Também é amparada pela interatividade, afetividade, colaboração, coautoria, aprendizagem significativa, avaliação adequada, mediação docente implicada, relação síncrono assíncrono, entre outros, buscando a visão de que aprendemos qualitativamente nas trocas e nas construções conjuntas.

O contexto emergencial transformou a rotina de planejamento e metodologias a serem aplicadas pelos docentes, diante disso o estudo evidencia os posicionamentos e opiniões dos docentes que estão atuando diretamente nesse processo de remodelação educacional, assim havendo aparatos quantitativos e qualitativos para elucidar a visão docente do ensino remoto emergencial.

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo geral

O presente estudo teve como objetivo mostrar a importância das práticas de capacitação docente como ferramenta no auxílio e modelamento do ensino/aprendizagem, para superar os desafios do Ensino Remoto emergencial.

1.1.2 Objetivo específico

Para obter o objetivo principal foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos:

- Observar o suporte governamental frente ao ERE;
- Averiguar a satisfação de um grupo de docentes de Química acerca do ensino emergencial;
- Verificar se está havendo o exercício de qualificação dos profissionais.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Ensino remoto emergencial

Após a suspensão das atividades presenciais causada pela pandemia de Covid-19 em todo o mundo, alunos e professores precisaram migrar para o meio virtual. Ferramentas virtuais que antes eram utilizadas apenas como suporte no

processo de aprendizado se tornaram da noite para o dia peças essenciais para a manutenção do ensino.

De acordo com Moreira et. al (2020, p.352):

Os professores se transformaram em youtubers gravando vídeo aulas e aprenderam a utilizar sistemas de videoconferência, como o Skype, o Google Hangout ou o Zoom e plataformas de aprendizagem, como o Moodle, o Microsoft Teams ou o Google Classroom. No entanto, na maioria dos casos, estas tecnologias foram e estão sendo utilizadas numa perspectiva meramente instrumental, reduzindo as metodologias e as práticas a um ensino apenas transmissivo.

A educação é um âmbito que não se permite faltar, a paralisação da mesma é capaz de gerar um total descaso político, social, econômico e cultural (CASTAMAN e RODRIGUES, 2020). Sendo assim toda a estruturação que compete a exercerem da educação, desde formativa ou administrativa até a aplicação e vivência deve-se estar em atualização e aperfeiçoamento. A formação do educador se torna propriamente constante e mutável que está inteiramente ligada a uma articulação sólida e contínua entre as Universidades, as Secretarias Estaduais de Educação e as Escolas.

Nos deparamos a um momento significativo na educação brasileira, a inserção do ensino virtual (remoto) se adentra na educação infantil, Ensino Fundamental e Médio nas escolas assim como no ensino superior. Resultando em uma ressignificação da estrutura educacional como todo, um novo modelo de aula e replanejamento. Vivenciamos um processo de moldagem para as metodologias dos docentes e das estratégias de absorções e estudos por parte dos alunos.

Possuindo o papel de referência para a estruturação do ensino, para a elaboração do aprendizado, a BNCC pratica assim a reavaliação das estratégias e cabe as escolas e redes de ensino planejar e assegurar os meios para que sejam realizadas com êxito todas as propostas. A realização das atividades pedagógicas não presenciais não se caracteriza pela mera substituição das aulas presenciais e sim pelo uso de práticas pedagógicas mediadas, ou não, por tecnologias digitais de informação e comunicação que possibilitem o desenvolvimento de objetivos de aprendizagem e habilidades previstas na BNCC, currículos e propostas pedagógicas passíveis de serem alcançados por meio destas práticas (BRASIL, 2017a).

Segundo GALIAZZI (2003), “se é importante a reflexão, no entanto ela sozinha não é suficiente. É mais significativa quando o processo de questionamento acontece em grupos de trabalho.” A autora ainda afirma que “isso me faz pensar na importância de processos de pesquisa em coletivos de professores sobre temas relevantes do conhecimento profissional, tendo como objeto de estudo as teorias dos próprios professores.” e viabilizando o apoio e disponibilização das instituições de ensino e comprometimento governamental.

2.2 Formação continuada dos professores da Paraíba em meio pandemico: Algumas Ações Estaduais

O conceito da educação continuada está entrelaçado às premissas da educação permanente, sendo está focada na ideia da necessidade contínua de reinterpretar os mais diferentes aspectos da vida da pessoa, “este conceito caracteriza a educação continuada do professor, como uma prática que favorece o repensar de sua atuação, e o coloca numa condição de aprendizagem para as mudanças atuais no contexto educacional.” (RODRIGUES e CAPELLINI, 2012, p.04).

A continuidade na formação possui dificuldades relacionadas ao meio social e profissional, professores possuem responsabilidades profissionais extras salas de aula com correções e elaboração de aulas e junto disto vem os afazeres pessoais que envolvem família, atividades domésticas e cuidados pessoais. GATTI (2003, p.196), diz que:

É preciso ver os professores não como seres abstratos, ou essencialmente intelectuais, mas, como seres essencialmente sociais, com suas identidades pessoais e profissionais, imersos numa vida grupal na qual partilham uma cultura, derivando seus conhecimentos, valores e atitudes dessas relações, com base nas representações constituídas nesse processo que é, ao mesmo tempo, social e intersubjetivo.

O educador que permeia as intempéries e se mantém atualizado, estando em formação continuada se torna um facilitador. Além disso, essa formação ajuda o docente a se tornar cada vez mais capaz de se adaptar às rápidas e diversas mudanças do contexto educacional, contornando as dificuldades encontradas na sala de aula (IMBERNÓN, 2010). Assim conseguindo ter acesso ao que há de mais novo na área de atuação e em didática e metodologias de ensino, principalmente quando há uma mudança abrupta como a ocorrida em decorrência ao isolamento social. Tais circunstâncias levam a modificações para que se torne viável a profissão do docente, estas mudanças devem ser feitas pelo governo viabilizando o ensino.

No caráter excepcional da pandemia o estado da Paraíba lança, por bimestre, um documento intitulado “Plano Estratégico Curricular” (PEC), que vem com os temas a serem ministrados pelos docentes no bimestre referente. Embora algumas vezes os temas propostos do Plano Estratégico se diferenciem dos temas elaborados inicialmente no Plano de Curso da Escola. Tendo em vista as condições socioeconômicas dos alunos e dos professores não foi exigido que aulas *ao vivo* através do *Google Meet* fossem ministradas, para isso, foi decretado a Medida Provisória nº 934, de 1º de abril de 2020, em que “estabelece normas excepcionais sobre o ano letivo da Educação Básica e do ensino superior” (BRASIL, 2020).

No caso dos professores é necessário esclarecer via documentação uma justificativa para não fazer o uso das aulas *ao vivo* e todo material de aula deve ser oferecido pela escola para os alunos sem acesso ao *Google Meet* e *Google Classroom* de forma impressa.

Também como método de auxílio a Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia (SEECT-PB), promoveu lives voltadas a discussão do ensino remoto emergencial e estratégias, assim como a disposição de cursos do programa ParaíbaTec realizados de forma *online* via *Google Meet* para professores e gestores das Redes Estadual e Municipais de Ensino. Ambos gratuitos sendo eventos realizados através de inscrições, exigindo comprovação de atuação nas escolas.

O curso ‘Ensino híbrido na prática escolar’, de 20h, teve como foco principal a introdução dos professores na metodologia do Ensino Híbrido, através do uso das ferramentas digitais e plataformas disponibilizadas pela rede para o período de transição entre o ensino remoto e presencial. E o curso: ‘Ferramentas de gestão e monitoramento na Rede de Ensino Estadual da Paraíba’, de 15h, foi oferecido aos profissionais gestores, coordenadores e técnicos da Rede Estadual de Ensino.

Dentre as preocupações constatadas na área educacional como um todo, quanto aos processos de educação continuada oferecidas, é se está sendo disseminado o suporte dado para melhoria/adequação da formação de maneira que todos os profissionais da educação estejam com conhecimento dos cursos de formação continuadas oferecidas pelas instituições governamentais, pois estes são

voltados intrinsecamente para esse grupo de profissionais. Práticas como estas possuem o intuito de nivelar métodos de ensino, principalmente quando há mudanças sociais e nas práticas tradicionais para um novo normal.

3 METODOLOGIA

3.1 Tipo de pesquisa

Considera-se este estudo como pesquisa de levantamento descritivo pois segundo (GIL, 2002), uma pesquisa descritiva tem como objetivo proporcionar ao pesquisador uma descrição das características de determinada população ou fenômeno, utilizando como coleta de dados questionários e a observação sistemática. Ainda para Gil (2002, p.50), é a “solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado para, em seguida, mediante análise qualitativa, obterem-se as conclusões correspondentes aos dados coletados”.

No que cabe a abordagem do estudo, a mesma tem enfoque qualitativo quanto o tratamento dos dados, além de buscar a precisão dos resultados, evitando distorções não só na análise como também na interpretação dos dados. Segundo Raupp e Beuren (2006, p. 93) “Assim, a abordagem qualitativa são frequentemente aplicadas nos estudos descritivos, que procuram descobrir e classificar a relação entre variáveis e a relação de causalidade entre fenômenos”.

3.2 Público-alvo da pesquisa

A pesquisa foi voltada exclusivamente para docentes atuantes da rede municipal e estadual do estado da Paraíba, sendo um grupo analisado de 26 professores da rede pública de ensino, da área de Química.

3.3 Coleta de dados

Em relação ao universo e amostra dos participantes do estudo, foi disponibilizado virtualmente um formulário *online Google Forms*, com perguntas aos docentes que estejam exercendo a profissão em modelo remoto, a pesquisa foi inferida em meados de junho a julho de 2021. Com intuito de verificar como foi, e está sendo, a experiência e os impactos da transição repentina de modalidade de ensino presencial para remota emergencial, e como se deu o suporte formativo para tal.

O questionário aplicado foi constituído por 5 questões: três objetivas e duas em escala linear, visando as oportunidades do suporte formativo e compreendendo a formação continuada junto da qualidade do ensino nesse período emergencial

3.4 Análise dos dados

A análise foi feita por meio das respostas do questionário, possibilitou realizar um levantamento da compreensão dos docentes de Química atuantes acerca do processo de transição do ensino, observando se houve um processo formativo que fornecesse condições para atuarem no Ensino Remoto, além de identificar as limitações que o trabalho remoto vem trazendo no contexto da pandemia.

Os resultados obtidos durante a coleta de dados desta pesquisa foram discutidos de acordo com o referencial teórico existente na área temática do objeto de estudo do nosso trabalho.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A distribuição das perguntas (Tabela 1) buscam analisar a situação informativa de conhecimentos, oportunidades e ações de formação continuada, assim como propõe fornecer um mapeamento do posicionamento dos professores de Química atuantes acerca de como está sendo sua realidade no ensino remoto emergencial e da sua opinião em relação a formação continuada. As perguntas formuladas possuíam caráter relativo entre si, pode-se visualizar que a ação tomada em uma é observada como consequente da outra, como observado na Tabela 1.

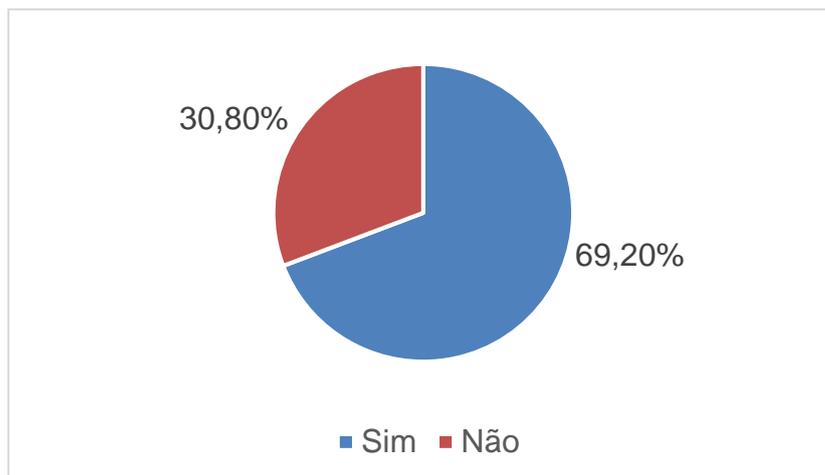
Tabela 1: Descrição das perguntas usadas no formulário.

Perguntas	Avaliação	Opções
1- Obteve algum suporte formativo durante a transição do ensino para o modelo remoto?	Múltipla escolha	Sim Não
2- Ficou sabendo das oportunidades de formação continuada oferecidas pelo estado da Paraíba nesse momento de pandemia?	Múltipla escolha	Sim Não
3- Participou de alguma formação continuada durante esse período?	Múltipla escolha	Sim Não
4- O ensino remoto emergencial na sua opinião como professor, está sendo:	Escala linear	1 Péssimo 5 Ótimo
5- O que você acha da importância em se exercitar a formação continuada?	Escala linear	1 Não é importante 5 É muito importante

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Consideramos então, que os desafios pedagógicos têm sido vastos “os docentes precisaram por força da urgência, em um curto espaço de tempo, reaprender/refazer sua forma de acesso aos estudantes, encaminhar atividades e acompanhar de modo mais individual a trajetória de cada um” (Castaman; Rodrigues, 2020, p. 09). Como resultado obtido na pergunta 1 (Figura 1) de 69,2% para a alternativa *Sim* e 30,8% para *Não*, visualizamos que uma maioria dos docentes estavam inseridos em um contexto de apoio coletivo seja ele institucional ou governamental, como observado na Figura 1.

Figura 1 - Obteve algum suporte formativo durante a transição do ensino para o modelo remoto?



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Diante da realidade apresentada, “é necessário desencadear processos educativos destinados a melhorar e a desenvolver a qualidade profissional dos professores que, claramente, neste momento, foram apanhados de surpresa.” (Moreira; Schlemmer, 2020, p. 28), os docentes apresentam, na pergunta 2 (Figura 2), que 84,6% estavam *Sim* informados sobre as campanhas ofertadas pelo estado da Paraíba mostrando que apenas 15,4% deles *Não* foram informados. Deixando claro que houve esforços e divulgação de modo satisfatória dos processos e oportunidades, como observado na Figura 2.

Figura 2 - Ficou sabendo das oportunidades de formação continuada oferecidas pelo estado da Paraíba nesse momento de pandemia?



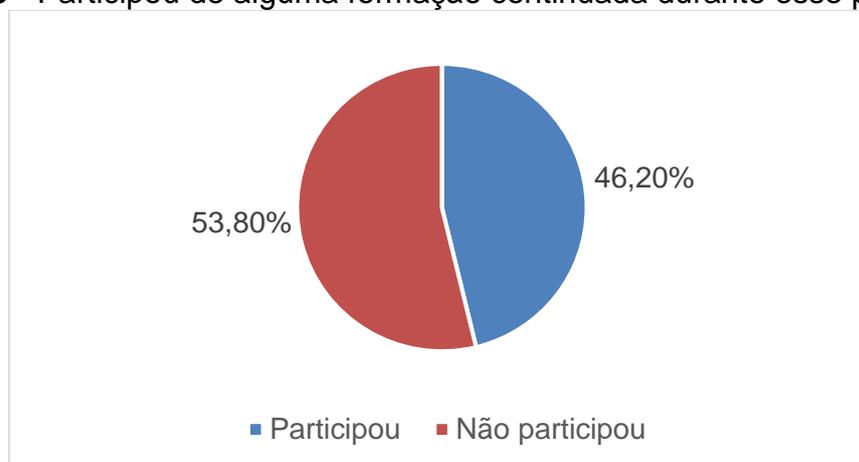
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

De acordo com Christov (2003, p. 9): “A educação continuada se faz necessária pela própria natureza do saber e do fazer humano como práticas que se transformam constantemente”. Como membro da escola, o professor assume responsabilidades básicas e tem o peso de um compromisso com essas novas mudanças, não podendo se firmar e seguir adotando práticas antigas e ultrapassadas.

Ainda assim observamos que apesar da compreensão da situação que vivenciamos e dos métodos alternativos de formação continuada propostos como auxiliares no desenvolvimento do ensino remoto emergencial apenas 46,2% dos

docentes que participaram da pesquisa contataram na pergunta 3 (Figura 3) que participaram *Sim* de algum meio de formação continuada, enquanto 53,8% *Não* participaram, podendo ser observado na Figura 3.

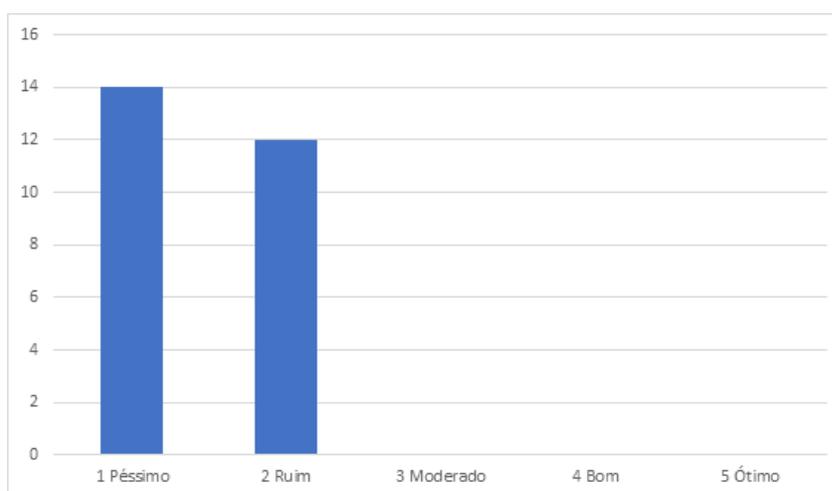
Figura 3 - Participou de alguma formação continuada durante esse período?



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Ponderando que a educação é considerada antiquado em relação a tecnologia da atualidade e já eram debatidas discussões acerca da modernização, embora sem avançar significantes, nos deparamos em uma situação que este modelo educacional está sendo feita “na marra”, com responsabilidade mais do que nunca atribuída ao professor. Resultando em uma completa insatisfação dos professores, que ficou clara com a opinião expressada pelos docentes na pergunta 4, podendo ser observado na Figura 4, validando a necessidade de um estudo e reflexão de um sistema educacional inserido de fato nos modelos de modernização que seja capaz de avançar e proporcionar êxito e contentamento dos docentes em praticar o ensino remoto.

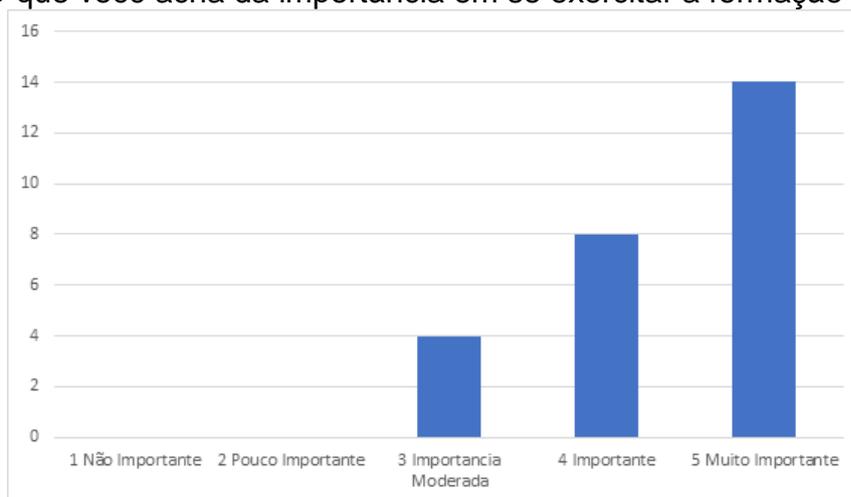
Figura 4 - O ensino remoto emergencial na sua opinião como professor, está sendo?



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

O mundo evolui rapidamente e da mesma forma o ambiente educacional e suas necessidades devem procurar acompanhá-la, sendo assim o professor fica inteiramente inserido no processo de mudança, a formação continuada deve ser encarada como uma grande aliada dos educadores, uma vez que contribui para a evolução constante do trabalho do docente. Através dos resultados obtidos na pergunta 5 (Figura 5) foi compreendido que os professores acreditam na eficiência de cursos de formação continuada mesmo aqueles que admitem não exercerem com frequência.

Figura 5 - O que você acha da importância em se exercitar a formação continuada?



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Podemos ressaltar a pertinência do investimento na formação docente, no qual Nóvoa (1992, p. 15), destaca que as “práticas de formação que tomem como referência as dimensões coletivas contribuem para a emancipação profissional e para a consolidação de uma profissão que é autônoma na produção dos seus saberes e dos seus valores”, proporcionando as mudanças significativas no sistema educacional a conceituar e desenvolver pontos necessários para que os docentes consigam superar suas dificuldades ao seguir o modelo de ensino remoto emergencial.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os traços e etapas para a formação de professores de Química é vista como uma conjugação de vários aspectos, tudo ao seu redor pode afetar a qualidade e o seu nível de preparação, permitindo-lhes lidar com a realidade que irão vivenciar na sua profissão a cada dia. No entanto, nem sempre o objetivo é alcançado com êxito, e eventualmente enfrenta-se uma situação a qual não estaremos preparados. Isso afetará diretamente os próprios docentes, as escolas e principalmente os alunos. Fator este que estamos vivenciando atualmente.

Com os dados levantados nessa pesquisa foi possível lograr as análises de como está o processo de transição de modalidade de ensino e como se deu o suporte formativo na Paraíba. Dessa forma denotamos que maior parte das instituições tiveram um foco nos docentes através de suporte formativo, além das instituições o corrente estado demonstrou ter feito uma boa política pública perante os percalços educacionais, isso fica claro quando 69,2% afirma ter recebido algum tipo de suporte. E mesmo assim ficou evidente um total desagrado por parte dos professores de

química, onde afirmam em unanimidade que o ensino emergencial está ruim ou péssimo, o que conseqüentemente está sendo refletido nos alunos e gerando impasses no avanço educacional.

Podemos considerar que apesar da formação continuada vir sendo estudada com veemência por diversos autores nessas últimas duas décadas, não houve a prática significativa para todos os docentes, mesmo havendo notoriedade da sua importância formativa. Decorrente do vírus do covid-19, foi necessário o incremento de um ensino emergencial, fazendo com que os holofotes se voltassem novamente a educação continuada como prática de adequação profissional de reestruturação. Os 26 professores mostraram visualizar o exercício da formação continuada da seguinte forma: muito importante (14 docentes), importante (8 docentes), importante moderado (4 docentes) sendo nenhum omissos a essa prática na teoria, mas quando vemos quantos destes realmente fez uso da formação continuada na prática para se adequar ao ensino emergencial apenas 46,20% o exercitaram, que corresponde a 12 professores do total analisado, gerando uma incongruência.

Acreditamos também que um dos principais problemas que o ensino remoto tem vivenciado é justamente o fato de se estar reproduzindo o modelo presencial, partindo da cultura “presencialista”, e elaborando adaptações para o uso de ferramentas tecnológicas, sendo essa uma das dificuldades enfrentadas pelos docentes que atuam na modalidade.

Entende-se que o primeiro passo no processo de mudança é fazer com que os professores reflitam sobre as questões levantadas e verifiquem se suas ações são consistentes com métodos flexíveis, atualizados ou mecanizados. É importante discorrer essa reflexão para gerar um modelo eficaz que possa atenuar malefícios como a evasão escolar que é uma das causas preocupantes do ensino emergencial. Um dos pressupostos desses ocasionamentos é a insatisfação dos professores que acaba reverberando em uma educação de baixo êxito.

REFERÊNCIAS

CASTAMAN, A. S.; RODRIGUES, R. A. **Educação a Distância na crise COVID - 19: um relato de experiência**. Research, Society and Development, v. 9, n. 6, e180963699, 2020.

CHRISTOV, Luiza Helena da Silva. **Coordenador pedagógico e a educação continuada**. São Paulo: Loyola, 2003.

GATTI, Bernardete A. **Formação continuada de professores: a questão psicossocial**. Cadernos de pesquisa, p. 191-204, 2003.

GATTI, Bernardete A. **Análise das políticas públicas para formação continuada no Brasil, na última década**. Revista Brasileira de educação, v. 13, p. 57-70, 2008.

MOREIRA, J. Antônio; HENRIQUES, Susana; BARROS, Daniela Melaré Vieira. Transitando de um ensino remoto emergencial para uma educação digital em rede, em tempos de pandemia. **Dialogia**, p. 351-364, 2020.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002

GALIAZZI, M. C. **Educar pela pesquisa: ambiente de formação de professores de ciências**. Ijuí: Unijuí, 2003.

MARTINS, Vivian; ALMEIDA, Joelma. **Educação em tempos de pandemia no brasil: saberes fazeres escolares em exposição nas redes**. Revista Docência e Cibercultura, v. 4, n. 2, p. 215-224, 2020.

MERCADO, Luis Paulo Leopoldo. **Formação continuada de professores e novas tecnologias**. Ufal, 1999.

RONDINI, Carina Alexandra; PEDRO, Ketilin Mayra; DOS SANTOS DUARTE, Cláudia. Pandemia do Covid-19 e o ensino remoto emergencial: Mudanças na práxis docente. **Interfaces Científicas-Educação**, v. 10, n. 1, p. 41-57, 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: **educação é a base**. Versão final. Brasília, DF, 2017a.

AVELINO, W. F.; MENDES, J. G. A realidade da educação brasileira a partir da COVID-19. **Boletim de Conjuntura**, Boa Vista, v. 2, n. 5, p. 56-62, 2020. Disponível em: <<https://revista.ufr.br/boca/article/view/AvelinoMendes/2892>> Acesso em: 12 de outubro 2021.

Sales, P. F. (2020). “Químiemcasa”: aspectos de um processo de ensino para a aprendizagem de Química em épocas de pandemia. **Research, Society and Development**, 9(11), 1-19.

MOREIRA, J. A.; SCHLEMMER, E. **Por um novo conceito e paradigma de educação digital online**. Revista UFG, v. 20, 2020.

MOREIRA, J. A. M.; HENRIQUES, S.; BARROS, D. **Transitando de um ensino remoto emergencial para uma educação digital em rede, em tempos de pandemia**. Revista Dialogia, n. 34, p. 14, 2020.

NÓVOA, A. **Formação de professores e profissão docente**. 1992. Disponível em: <<http://abre.ai/bgvL>>. Acesso em: 10 de jul. 2021.

PARAÍBA. Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia. **Programa ParaíbaTec**, 2020. Paraíba. Disponível em: <<https://sites.google.com/see.pb.gov.br/pbtec-pb>>. Acesso em: 10 de jul. De 2021.

RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M. **Metodologia da pesquisa aplicável às Ciências Sociais**. In I. M. Beuren (Ed.), **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade: Teoria e Prática** (3 ed., pp. 76-97). Atlas, São Paulo. 2006.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio, Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias**, Brasília, 2018.

RODRIGUES, Leda Maria Borges da Cunha; CAPELLINI, Vera Lúcia Messias Fialho. Educação a Distância e formação continuada do professor. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 18, p. 615-628, 2012.

MORAN, J. M. O que é educação a distância. Novos caminhos do ensino a distância. **SENAI**, Rio de Janeiro, ano 1, n. 5, out-dez. 1994, p. 1-3. Atualizado em 2002.

BRASIL. **Medida Provisória n. 934, de 01 de abril, 2020**. Disponível em: <<http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/medida-provisoria-n-934-de-1-de-abril-de-2020250710591>>. Acesso em: 10 de outubro de 2021.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação continuada de professores**. Artmed Editora, 2010.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFESSORES DE QUÍMICA DO ESTADO E MUNICÍPIOS DA PARAÍBA

Formação dos Professores de Química no Ensino Remoto.

Este formulário é destinado exclusivamente para professores de Química da rede pública municipal ou estadual do estado da Paraíba.

Os dados coletados serão destinados a pesquisas acadêmicas.

Desde já agradecemos sua participação.

1- Obteve algum suporte formativo durante a transição do ensino para o modelo remoto?

Sim() Não()

2- Ficou sabendo das oportunidades de formação continuada oferecidas pelo estado da Paraíba nesse momento de pandemia?

Sim() Não()

3- Participou de alguma formação continuada durante esse período?

Sim() Não()

4- O ensino remoto na sua opinião como professor, está sendo:

Péssimo

1 ()

2 ()

3 ()

4 ()

5 ()

Ótimo

5- O quão você acha que a formação continuada é um processo constante de aperfeiçoamento?

Não importante

1 ()

2 ()

3 ()

4 ()

5 ()

Muito importante

AGRADECIMENTOS

A Deus por me proporcionar perseverança durante toda a minha vida.

Agradeço aos meus pais **Alessandra dos Santos** e **Altomi Alves** pelo apoio e incentivo que serviram de alicerce para as minhas realizações. As minhas irmãs **Luciana Magalhães** e **Allyce Ribeiro** pela companhia e risadas. A minha namorada e amiga **Poliana Batista** que me incentivou em todos os momentos.

Agradeço à minha orientadora, **Profª Me Elidiana Onofre**, por ser uma excelente professora, pelos ensinamentos e suporte concedidos na vida acadêmica e por me auxiliar na realização desse trabalho.

Sou grato as amizades construídas na graduação: **João Marcos, Igor Victor, Alaelson Celestino** e **Felipe Neves** e em especial **Abgail Diniz** por ser minha amiga fiel de todas as horas e para todos os desafios! Saibam que vocês também fazem parte da construção dessa trajetória.

Esse percurso me fez conhecer excelentes profissionais, principalmente com a participação do PIBID, onde adentrei de fato à docência e no mundo das pesquisas, principalmente com auxílio do professor **Gilberlândio Nunes** e professora **Monaliza Silva**.

Gostaria de agradecer a banca composta por **Elidiana Onofre, Gilberlandio Nunes** e **Rochane Villarim**, por serem excelentes profissionais que almejam e trabalham arduamente para melhorar a educação no nosso país, falo com convicção, vocês possuem amor no olhar pela prática da docência.

Aqueles que participaram dessa trajetória de alguma forma, deixo meus singelos agradecimentos!

A todos citados, carregarei vocês para a vida!